

Veja, leitor amigo, a felicidade que transborda do coração deste jovem ao ver a mãe substituir as lágrimas de revolta pela perda de um filho pelas lágrimas de alegria do serviço ao próximo. Ah! se todas as mães conseguissem agir assim e conservar consigo somente as lágrimas de saudade, como seria melhor para elas e para seus filhos no Outro Mundo!

Sim, “a beneficência é uma fábrica de alegria e de luz”, como diz Elcio, porque amor que se dá é amor que volta e a caridade é o sustentáculo dos espíritos testados na dor e na provação.

Quando Elcio diz em sua mensagem: “Fico satisfeito ao cientificar-me de que o nosso companheiro Eduardo pretende continuar auxiliando os nossos irmãos da hanseníase. Com a nossa colaboração, estaremos nos empreendimentos dele com os nossos melhores votos de sucesso para a realização que o nosso amigo deseja efetuar”, quis referir-se ao co-autor deste trabalho.

Trabalhando desde 1974 para os hansenianos, quando soube que, em suas mensagens, Elcio falava muito em Pirapitingui, interessei-me em conhecê-las e ofereci-me à sua mãe para elaborar este livro, desde que o nosso Chico Xavier o autorizasse. D. Elena dirigiu-se, então, a Uberaba para falar com o Chico, mas chegou “em cima da hora” para a sessão e nem sequer pôde cumprimentá-lo. Mas não precisou nem consultá-lo, pois o próprio espírito veio autorizar a confecção do trabalho, para surpresa de d. Elena e do próprio Chico... coisas da mediunidade.

“ESTOU CONFIANTE NO AMPARO DA BONDADÉ DE DEUS”

Querida mãezinha Elena,
Estamos juntos na mesma faixa de trabalho e de esperança, e isso me faz crer que estou sempre abençoado por sua proteção.

Tenho um bocado de preocupação com a saúde de nossa Babunha e de meu pai; no entanto, estou aprendendo a conservar a fé, pelo menos para o gasto, e estou confiante no amparo da bondade de Deus, através de todos aqueles que lhes representam o Infinito Amor junto de nós.

Mãezinha, estou ensaiando uma coragem que não possuía e, por isso, compartilho agora tanto quanto possível de todas as suas tarefas, e agradeço ao Pai Supremo por isso.

Estou vendo a tia Nair saudosa e esperançada; o tio Jonas vai se enquadrando bem nos lances da própria recuperação, mas ainda não adquiriu a precisa fortaleza para escrever. Esperemos¹.

Ele está presente e se recolhe discreto à observação do que vai acontecendo. Informa à tia Nair que é ele próprio quem se vê reconhecido pela netinha Roberta², filhinha da sua estimada Agnes³, e declara-se feliz pelas oportunidades nas quais consegue se fazer notado pela “Pequenina”⁴.

É isso mesmo, a maioria das crianças, enquanto não retoma as formas de trabalho em que deve agir na existência física, muitas vezes traz nos olhos as claridades do Mais Além, de cujas estâncias está chegando ao caminho dos homens de modo a lutar, mais tarde, pela construção do próprio aprimoramento nas arenas da Terra.

A tia Nair deve estar feliz porque a Robertinha tem dito unicamente a verdade.

Mamãe Elena, o nosso primo Stefano vai melhorando⁵. Nem todos chegam aqui à maneira dos que viajaram por aí de avião, atravessando milhares de quilômetros e desembarcando com a roupa limpa, com tanta limpeza como se houvesse saído das tinturarias.

Muita gente dá entrada nos domínios, onde presenteiramente me vejo, ao modo de viajantes que vararam centenas de léguas em carroças puxadas por animais suarentos.

Esta é a imagem que encontro para efetuar as minhas comparações.

Desejo, querida mãezinha Elena, que a sua saúde esteja retomando a normalidade e que a esperança esteja brilhando em seu íntimo.

Peço a Deus que abençoe a nossa querida Lelete e o lar nosso em que a vemos edificando um novo futuro.

Mãe, estamos cooperando em favor da nossa irmã Ercília Palank, conforme as suas lembranças⁶.

Muitas lembranças ao papai, um abraço à tia Nair e aos nossos entes queridos. Para o seu carinho de mãe e reconhecimento repleto do amor e da confiança ilimitada de seu, Elcinho.

Elcio Tumenas (17/4/1982)

NOTAS E COMENTÁRIOS

1. *Estou vendo a tia Nair saudosa e esperançada; o tio Jonas vai se enquadrando bem nos lances da própria recuperação, mas ainda não adquiriu a precisa fortaleza para escrever. Esperemos — a esposa, Nair, em uma Dimensão da Vida, e o esposo, Jonas, de Outra, reencontram-se por meio do correio mediúnico.*



Caravaneiros em visita à Pirapitingui.



Caravaneiros Teresinha Jabu e Helcodoro Schimidt visitando os hansenianos em Pirapitingui (1981).

2. *Informa à tia Nair que é ele próprio quem se vê reconhecido pela netinha Roberta* — aqui, tio Jonas confirma as vidências da neta Roberta Tichonenko Corsevai.

3. *Agnes* — Agnes Tichonenko Corsevai, mãe de Robertinha.

4. *Pequenina* — assim o avô Jonas chamava a neta Robertinha em vida.

5. *o nosso primo Stefano vai melhorando* — Elcinho refere-se a Stefano Tichonenko, nascido em 25 de dezembro de 1924 e desencarnado em 30 de julho de 1981, cinco meses antes, portanto, desta comunicação.

6. *Mãe, estamos cooperando em favor da nossa irmã Ercília Palank, conforme as suas lembranças* — na semana de sua ida a Uberaba, d. Elena recebeu um pedido de vibrações de sua amiga Ercília, e respondeu a esta para que, na sexta-feira à noite, dia de reunião no Grupo Espírita da Prece, ela vibrasse em São Paulo que d. Elena faria o mesmo lá. Não foi outro o resultado. O espírito de Elcio recebeu o recado e lá estava atendendo ao pedido das duas...

Pessoas já citadas em outros capítulos: Babunha, tia Nair, tio Jonas, papai e Lelete.

Canção da Lepra

*A lepra pode ser cofre
De uma fortuna perfeita,
Não nasce do que se sofre
E sim do que se aproveita.*

Jésus Gonçalves/Chico Xavier

“ESTA CARTA É APENAS UM QUEBRA-SAUDADES”

Querida mãezinha Elena, abençoe-me. Graças à Providência do Senhor, vemos o papai Antonio melhorando nas energias orgânicas, e isso é o que mais desejamos.

Querida mamãe, agradeço-lhe quanto faz por nós e por aqueles outros familiares nossos, internados no Sanatório de Itu.

Anoto a extensão de suas tarefas, e felicito-me ao sabê-la encorajada para viver e servir sempre com esse devotamento ao próximo, em que a sua bondade sempre me ensinou para que eu pudesse aproveitar a vida espiritualmente.

Sigo a nossa querida Lete e desejo à querida irmã, com a familinha em organização, toda a felicidade que se possa colher na Terra.

A nossa querida Babunha continua algo enfraquecida no corpo físico, mas sempre mais jovem de alma.